

IMPORTÂNCIA DOS TESTES RÁPIDOS DE VIH E RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DOS SEUS RESULTADOS

Vol.1 Núm. 4 2019

ISSN-L: 2695-2785

DOI: -

IMPORTÂNCIA DOS TESTES RÁPIDOS DE VIH E RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DOS SEUS RESULTADOS

Consellería de Sanidade. Dirección Xeral de Saúde Pública, Santiago de Compostela. Galicia, Espanha.

Resumo: A principal estratégia para reduzir o diagnóstico tardio da infeção pelo VIH é a promoção do teste de VIH. Os testes rápidos de VIH, incluindo testes de autodiagnóstico, são instrumentos para facilitar a realização do teste nas pessoas mais vulneráveis a esta infeção. Um resultado positivo nestes testes requer sempre a confirmação dos mesmos por parte dos Cuidados Primários. Este artigo reúne as implicações dos resultados dos testes rápidos, uma proposta de informação que pode ser facultada à pessoa que fez um teste rápido e lembra como agir em caso de exposição accidental ao VIH.

Palavras-chave: VIH, sida, diagnóstico tardio, testes rápidos de VIH, cuidados primários.

IMPORTANCIA DE LAS PRUEBAS RÁPIDAS DE VIH Y RECOMENDACIONES EN EL MANEJO DE SUS RESULTADOS

Resumen. La principal estrategia para reducir el diagnóstico tardío de la infección por VIH es la promoción de la prueba del VIH. Las pruebas rápidas de VIH, incluidos los test de autodiagnóstico, son instrumentos para facilitar la realización de la prueba en las personas más vulnerables a esta infección. Un resultado positivo de estas pruebas requiere siempre de su confirmación en la consulta de Atención Primaria. En este artículo se recogen las implicaciones de los resultados de las pruebas rápidas, una propuesta de información que se puede proporcionar a la persona que se ha hecho una prueba rápida y recuerda cómo actuar ante una exposición accidental al VIH.

Palabras clave: VIH, sida, diagnóstico tardío, pruebas rápidas de VIH, atención primaria.

IMPORTÂNCIA DOS TESTES RÁPIDOS DE VIH E RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DOS SEUS RESULTADOS

THE IMPORTANCE OF RAPID HIV TESTS AND RECOMMENDATIONS FOR MANAGING THEIR RESULTS

Abstract: The main strategy for the reduction of late diagnosis of HIV infection is the promotion of HIV testing. Rapid HIV testing, including self-diagnostic tests, are tools to facilitate the testing of the individuals who are most vulnerable to HIV infection. A positive result given by these tests must always be confirmed at the primary care centre. This article discusses the implications of rapid test results, suggests what information should be provided to individuals who take a rapid test, and serves as a reminder of how to deal with accidental exposure to HIV.

Keywords: HIV, AIDS, late diagnosis, rapid HIV tests, primary care.

IMPORTÂNCIA DOS TESTES RÁPIDOS DE VIH E RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DOS SEUS RESULTADOS

DIAGNÓSTICO TARDÍO DE LA INFECCIÓN POR VIH

A infeção pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH) apresenta uma morbidade importante, reduz a esperança de vida, causa um número elevado de mortes todos os anos e elevados custos de saúde. (European Centre for Disease Prevention and Control, 2019).

As pessoas que apresentam um diagnóstico tardio mais alto são as mulheres, os idosos, as pessoas infetadas por relações heterossexuais ou por drogas injetáveis e imigrantes provenientes do sudeste asiático e da África subsaariana (European Centre for Disease Prevention and Control, 2018).

Estratégia mundial para reduzir o diagnóstico tardio

A principal estratégia para reduzir o diagnóstico tardio é a promoção do teste de VIH. Neste sentido, o ONUSIDA pede à comunidade internacional um compromisso para expandir a realização dos testes de VIH (ONUSIDA, 2018).

Na comemoração da Semana Europeia do Teste de 2018 (23 a 30 de novembro), o ECDC publicou um guia sobre a oferta de testes integrados que abrangem o VIH, o vírus da hepatite B (VHB) e vírus da hepatite C (VHC). O objetivo desta estratégia é que estas infeções deixem de ser uma ameaça de saúde pública até 2030, conforme descrito nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

As pessoas a quem o teste integrado deve ser proposto são homens que fazem sexo com outros homens (HSH), pessoas trans, pessoas que injetam drogas, parceiros sexuais ou parceiros de injeção de pessoas diagnosticadas com infeção por VIH, VHB e VHC, imigrantes provenientes de países de elevada prevalência, pessoas que vivem com pessoas infetadas pelo VHB, pessoas sem-abrigo, pessoas que exercem a prostituição, pessoas na prisão, mulheres grávidas e doentes em hemodiálise, pessoas que receberam produtos sanguíneos, órgãos ou intervenções antes de uma segurança adequada e regulamentos de qualidade (ECDC, 2018).

TESTES RÁPIDOS DO VIH

Os programas de testes rápidos de VIH apresentam numerosas vantagens, o que os converte num instrumento recomendado por diferentes organismos internacionais para reduzir o diagnóstico tardio (OMS, 2019; ONUSIDA, 2018).

Os testes rápidos de VIH são testes de triagem baseados em técnicas de imunoensaio enzimático, de leitura rápida (20 minutos) e subjetiva, nas quais um resultado negativo oferece alta confiança sobre o resultado (elevado valor preditivo negativo), ao passo que um resultado positivo requer sempre um teste diagnóstico que confirme o resultado

IMPORTÂNCIA DOS TESTES RÁPIDOS DE VIH E RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DOS SEUS RESULTADOS

(Ministerio de Sanidad Consumo y Bienestar Social y Colegio General de Colegios Oficiales de Farmacéuticos, 2017).

O teste de autodiagnóstico do VIH é um tipo de teste rápido que é vendido em farmácias. Embora seja denominado de autodiagnóstico, isto não significa que seja capaz de diagnosticar a infeção pelo VIH, mas sim que este teste é realizado pela pessoa que se submete ao mesmo. Um resultado positivo no teste de autodiagnóstico requer sempre a confirmação de um teste de VIH, como qualquer teste rápido (Ministerio de Sanidad Consumo y Bienestar Social y Colegio General de Colegios Oficiales de Farmacéuticos, 2017).

Método de utilização

Os testes rápidos de VIH são apenas para uso único e podem analisar amostras de sangue, plasma ou fluido oral. Em todos eles, é importante seguir fielmente as instruções de uso, pois a forma de os realizar é diferente. Estes testes são armazenados à temperatura ambiente (entre 18 e 30 graus). Não é necessário estar em jejum para os realizar e não foi demonstrada nenhuma interferência medicamentosa (Ministerio de Sanidad Consumo y Bienestar Social y Colegio General de Colegios Oficiales de Farmacéuticos, 2017).

A quem se destinam os testes rápidos de VIH?

Os testes rápidos são geralmente usados em contextos comunitários para facilitar o acesso ao teste de VIH às pessoas mais vulneráveis à infeção pelo VIH.

Os testes rápidos de VIH destinam-se a pessoas que pertencem a grupos com uma prevalência de infeção pelo VIH superior a 1%. Caso contrário, a probabilidade de obter um resultado falso positivo aumenta (el test da un resultado positivo, pero no existen anticuerpos frente al VIH).

COMO AGIR PERANTE UMA PESSOA QUE FEZ UM TESTE RÁPIDO DE VIH

Ao atender uma pessoa que fez um teste rápido de VIH, é necessário ter claro alguns conceitos. Um deles é o de “teste rápido”. Estes testes são denominados “rápidos” porque proporcionam um resultado em 20 a 30 minutos, não porque detetem a infeção rapidamente desde que ocorreu a transmissão. Se a pessoa teve uma exposição accidental ao VIH nas últimas 72 horas, deve ser encaminhada para o serviço de urgências hospitalares para avaliar a prescrição da profilaxia pós-exposição.

IMPORTÂNCIA DOS TESTES RÁPIDOS DE VIH E RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DOS SEUS RESULTADOS

Outro conceito importante é o de “período de janela”. Este período é o período de tempo decorrido desde a transmissão do VIH até ao momento em que o teste é capaz de detetar a infeção. No caso dos testes rápidos, este período é de 3 meses.

Interpretação dos resultados dos testes rápidos

Resultado negativo:

Um resultado negativo indica que o teste não detetou anticorpos contra o VIH. Na ausência de comportamentos de risco nos últimos 3 meses, um resultado negativo descarta a infeção.

No caso de comportamentos de risco, o teste não descarta a infeção, deve ser repetido após 3 meses desde a última prática de risco e, até então, deve sempre ser usado o preservativo em relações sexuais.

Se a pessoa injeta drogas, é importante lembrar-lhe de que a partilha de material para injeção de drogas é uma prática com uma probabilidade muito alta de transmitir o VIH e outros vírus, como o VHB e o VHC (Ministerio de Sanidad Consumo y Bienestar Social y Colegio General de Colegios Oficiales de Farmacéuticos, 2017).

Resultado indeterminado:

Um resultado indeterminado deve ser sempre confirmado (Ministerio de Sanidad, Consumo y Bienestar Social y Colegio General de Colegios Oficiales de Farmacéuticos, 2017). Para esse efeito, deve ser realizado, de preferência, um teste de VIH em laboratório.

Resultado positivo:

Um resultado positivo é sempre um resultado provisório. É importante lembrar que os testes rápidos de VIH são testes de triagem, não são diagnósticos. Por esse motivo, é necessário que um resultado positivo seja confirmado com um teste de VIH em laboratório (Ministerio de Sanidad Consumo y Bienestar Social y Colegio General de Colegios Oficiales de Farmacéuticos, 2017).

Neste caso, também se deverá lembrar a importância de usar sempre o preservativo nas relações sexuais até confirmar o resultado e não partilhar o material de injeção de drogas se a pessoa realizar este tipo de práticas.

IMPORTÂNCIA DOS TESTES RÁPIDOS DE VIH E RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DOS SEUS RESULTADOS

Informação dirigida à pessoa que se submeteu ao teste.

A consulta para o resultado de um teste rápido é uma oportunidade para analisar e compreender confidencialmente os riscos de se infectar com o VIH e conhecer os resultados dos testes (ONUSIDA, 2018). Se a pessoa apresentar uma situação de risco ou práticas de risco continuadas, o teste de VIH deve ser proposto de acordo com as recomendações vigentes (Ministerio de Sanidad Consumo y Bienestar Social, 2014).

Nas pessoas que mantêm práticas de risco, o ONUSIDA recomenda fomentar a realização do teste, lembrando os benefícios de conhecer o estado sorológico (Adaptado de (ONUSIDA, 2018)):

- As pessoas infectadas não diagnosticadas podem beneficiar do tratamento antirretroviral.
- Quanto mais cedo for diagnosticado, mais cedo se poderá iniciar o tratamento e melhor será o prognóstico.
- Conhecer o estado serológico permite o acesso a opções de prevenção para manter essa pessoa e os seus entes queridos livres de VIH.
- O tratamento antirretroviral eficaz é uma excelente ferramenta de prevenção, uma vez que uma pessoa com carga viral indetectável tem um risco insignificante de transmitir o VIH.
- Uma mulher infectada pelo VIH pode aceder a um tratamento médico e seguimento que impeça a transmissão do vírus ao bebé.
- Ao decidir fazer o teste, as pessoas vulneráveis podem ser vinculadas ao sistema saúde.
- Fazer o teste do VIH é uma oportunidade para detetar outras doenças, como a hepatite ou a tuberculose. Economiza dinheiro e salva vidas.

Como agir perante uma exposição acidental ao VIH.

A profilaxia pós-exposição não ocupacional (PPENO) ao VIH é uma medida preventiva que visa impedir o desenvolvimento da infeção pelo VIH após a exposição acidental ao VIH fora do âmbito da saúde, por via sexual ou parenteral (Ministerio de Sanidad Consumo y Bienestar Social, 2019).

Se a pessoa foi exposta a uma situação de risco nas últimas 72 horas, deve ser encaminhada para um serviço de urgências hospitalares para avaliar a conveniência de iniciar a PPENO. Recomenda-se que o tratamento seja iniciado no período de 6 horas após o acidente, à medida que as horas passam, a eficácia do tratamento diminui. O regime da PPENO dura cerca de 28 dias e requer seguimento médico (Ministerio de Sanidad Consumo y Bienestar Social, 2019).

IMPORTÂNCIA DOS TESTES RÁPIDOS DE VIH E RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DOS SEUS RESULTADOS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ECDC. (2018). *Public health guidance on HIV, hepatitis B and C testing in the EU/EEA – An integrated approach*. <https://doi.org/10.2900/79127>
- European Centre for Disease Prevention and Control. (2018). HIV/AIDS surveillance in Europe 2018 - 2017 data. Retrieved November 6, 2019, from European Centre for Disease Prevention and Control website: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/hivaids-surveillance-europe-2018-2017-data>
- European Centre for Disease Prevention and Control. (2019). Facts about HIV/AIDS. Retrieved November 6, 2019, from European Centre for Disease Prevention and Control website: <https://www.ecdc.europa.eu/en/all-topics-zhiv-infection-and-aids/facts-about-hivaids>
- Ministerio de Sanidad Consumo y Bienestar Social. (2014). *Guía de Recomendaciones para el diagnóstico Precoz del VIH en el ámbito sanitario*. Retrieved from http://www.mscbs.gob.es/ciudadanos/enfLesiones/enfTransmisibles/sida/docs/GUIA_DX_VIH.pdf
- Ministerio de Sanidad Consumo y Bienestar Social. (2019). LA PRUEBA DEL VIH (Virus de la Inmunodeficiencia Humana). Retrieved November 7, 2019, from <https://www.mscbs.gob.es/ciudadanos/enfLesiones/enfTransmisibles/sida/preveccion/pruebaVIH/home.htm>
- Ministerio de Sanidad Consumo y Bienestar Social y Colegio General de Colegios Oficiales de Farmacéuticos. (2017). *Guía de actuación farmacéutica en la dispensación de productos sanitarios para autodiagnóstico del VIH*. Retrieved from <https://www.portalfarma.com/Profesionales/campanaspf/categorias/Documents/2018-Guia-diagnostico-precoz-VIH.pdf>
- OMS. (2019). Datos y Cifras. Retrieved November 7, 2019, from <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/hiv-aids>
- ONUSIDA. (2018). *Vive la vida positivamente — Conoce tu estado serológico*. Retrieved from https://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/live-life-positively-know-your-hiv-status_es.pdf

IMPORTÂNCIA DOS TESTES RÁPIDOS DE VIH E RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DOS SEUS RESULTADOS

RINSAD

A Revista Infância e Saúde (RINSAD), ISSN: 2695-2785, surge da colaboração entre as administrações de Portugal, Galiza, Castela e Leão, Extremadura e Andaluzia no âmbito do projeto [Interreg Espanha-Portugal RISCAR](#) e visa divulgar artigos científicos relacionados com a saúde infantil, de forma a proporcionar aos investigadores e profissionais da área uma base científica onde conhecer os avanços nos seus respetivos campos.

O projeto RISCAR é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020, com um orçamento total de 649.699 euros.

Revista fruto do projeto [Interreg Espanha - Portugal RISCAR](#) com a [Universidade de Cádiz](#) e o [Departamento de Enfermagem e Fisioterapia da Universidade de Cádiz](#).

As obras publicadas na revista RINSAD estão sob licença de [Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-ShareAlike 4.0 Internacional](#).